



ENXAGUATÓRIOS BUCAIS UTILIZADOS PARA CONTROLAR O BIOFILME DENTÁRIO

Giovana Bissoli Degand¹; Aline Silva Braga¹; Sara Salustiano Zabini¹; Juliana Gonçalves Pires¹; Ana Carolina Magalhães¹

¹Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru-SP. -

Esta revisão tem como objetivo discutir o potencial antimicrobiano de diferentes enxaguatórios bucais em relação à cárie dentária e doença periodontal. A pesquisa foi realizada utilizando o PUBMED e as seguintes palavras-chave: “antimicrobial agent” or “antiplaque agent”, “dental biofilm” and “dental caries” or “periodontal disease” or “gingivitis”. Selecionamos estudos laboratoriais e clínicos, publicados em inglês nos últimos 5 anos, em revistas com fator de impacto maior que 0,8. Foram encontrados um total 27 artigos, sendo 14 relacionados à cárie dentária e 13 relacionados à doença periodontal. Dentre os 14 estudos envolvendo bactérias e/ou biofilme cariogênico, 8 utilizaram modelo *in vitro*, 2 estudos foram *in situ* e 4 *in vivo*. Foram encontrados no total 13 estudos clínicos envolvendo doença periodontal, sendo 3 *in vitro*, 2 *in situ* e 8 *in vivo*. Os agentes ativos presentes nos enxaguatórios com potencial efeito antiplaca são: Clorexidina-CHX, Cloreto de Cetilpiridínio-CPC, Triclosan, Xilitol, NaF-F e óleos essenciais-OE (com ou sem álcool na composição). A CHX foi comparada aos OE em 8 estudos (cárie dentária e doença periodontal) e mostrou superioridade em 4 estudos, similaridade em 1 estudo e inferioridade em 3 estudos quando utilizada em baixa concentração ou associada ao CPC ou F. Ainda há controversas sobre o papel do álcool, mas alguns estudos mostraram superioridade do OE e CHX com álcool sobre biofilme cariogênico e periodontopatogênico, respectivamente, em comparação à versão sem álcool. Não foram encontradas diferenças entre CPC com e sem álcool, porém este agente tem se mostrado inferior à CHX na redução do biofilme dentário. Já o F só teve efeito antimicrobiano sobre biofilme cariogênico quando aplicado em altas concentrações (>200 ppm). Apesar de diferenças terem sido encontradas, mais estudos clínicos são necessários para uma melhor compreensão sobre as diferenças no desempenho e mecanismos de ação dos agentes antiplaca.

Palavras-chave: Agente antimicrobiano. Biofilme dentário. Cárie dentária. Doença periodontal. Gengivite.